

RELATÓRIO FINAL

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

13^a

**Conferência
Municipal de
Assistência
Social**



Santa Terezinha do Progresso, SC, junho de 2021.

Registro do processo da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de 2021

I - Informações Gerais da Conferência Municipal:

1.	Nome do Município	Santa Terezinha do Progresso
2.	UF:	SC
3.	Código IBGE:	4215687
4.	Porte do Município:	PPI
5.	Identificação da Conferência:	13ª Conferência Municipal de Assistência Social de 2021
6.	Data de Início:	24 de junho de 2021
7.	Data de Término:	24 de junho de 2021
8.	Total de horas de realização:	04 horas
9.	Local de realização:	Centro de Convivência de Idosos
10.	Número total de participantes:	33 participantes

II – Quantitativo de delegados por categoria:

	Sociedade Civil			Governamentais
	Usuários	Trabalhadores	Entidades	
Total	09	06		16

III – Responsáveis pela organização e a realização da Conferência Municipal de Assistência Social

- ❖ Comissão Organizadora da Conferência Municipal
- ❖ Equipe técnica da Assistência Social
- ❖ Prestadora de serviço (profissional contratado especificamente para esta finalidade)

IV – Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social:

- ❖ Encontros da Comissão Organizadora da Conferência;
- ❖ Reuniões do CMAS;
- ❖ Visitas institucionais à Instituições da Rede de Proteção
- ❖ Mobilização de conselheiros municipais
- ❖ Organização do relatório de monitoramentos das propostas aprovadas na Conferência de 2019

V - Quantidade de pessoas que participaram dos Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social

Tipo de Eventos de Mobilização e Preparação	Total de Participantes
Reunião do CMAS	08
Reuniões da comissão Organizadora	03
Encontros Preparatórios de Trabalhadores do SUAS	02
Encontros Preparatórios com Usuários	01
Outras formas: especificar	

VI - Ato de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social:

Decreto Municipal nº 124/2021

VII - Programação da Conferência Municipal de Assistência Social:

- Credenciamento
- Composição da mesa e abertura oficial
- Leitura e aprovação do Regimento Interno
- Palestra magna da Conferência com o tema *“Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir a proteção social”*
- Debate elaboração de propostas por eixo;
- Plenária Final: Validação das Propostas e Moções
- Escolha dos delegados à XIII Conferência Estadual de Assistência Social – SC
- Realização de avaliação da Conferência pelos participantes/delegados e conselheiros do CMAS
- Encerramento

VIII - REGISTRO DOS RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHO NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1.	Estruturar serviço público específico para atendimento de demandas de agendamentos eletrônico para atendimento previdenciários, documentação, etc, garantindo o acesso a serviços e benefícios à população mais vulnerável.	Atualizar as normativas do SUAS referente a possibilidade da oferta do serviço PAEFI pelos municípios que não possuem CREAS, mas já tem constituído a equipe técnica composta de assistente social	Atualizar as normativas do SUAS referente a possibilidade da oferta do serviço PAEFI pelos municípios que não possuem CREAS, mas já tem constituído a equipe técnica composta de assistente social

		e psicólogo.	e psicólogo.
2.	Estruturar equipe técnica para ofertar os serviços de proteção especial de média e alta complexidade		

EIXO 2: Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1. Garantir recursos orçamentários na LOA e na LDO para financiar capacitação continuada aos profissionais que compõem as equipes e do CMAS para garantir o atendimento qualificado aos usuários.	Revisar as normativas de financiamento do FEAS, de modo a considerar na regulação as diversidades e especificidades de territórios, incluindo o financiamento do serviço PAEFI pelos municípios que não possuem CREAS, mas já tem constituído a equipe técnica composta de assistente social e psicólogo.	Revisar as normativas de financiamento do FNAS, de modo a considerar na regulação as diversidades e especificidades de territórios, incluindo o financiamento do serviço PAEFI pelos municípios que não possuem CREAS, mas já tem constituído a equipe técnica composta de assistente social e psicólogo
2. Garantir a atualização da legislação orçamentária municipal (LOA, LDO, PPA) a fim de adequar as orientações do Tribunal de Contas e legislação do SUAS.		

EIXO 3: Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1.	Estimular e qualificar a participação dos usuários no controle social a partir dos serviços em que se encontram inseridos.	Garantir que o governo estadual, através da SST, respeite, cumpra e execute as deliberações das Conferências Estaduais e do CEAS, fortalecendo o controle social e a gestão democrática.	Garantir que o governo federal, através do MDS, respeite, cumpra e execute as metas do Plano Decenal aprovado pela Conferência Nacional e CNAS em 2015.
2.	Criar estratégias de comunicação e de informação para ampliar a divulgação dos direitos socioassistenciais e de seu reconhecimento por parte dos usuários da política.		

EIXO 04: Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1.	Implementar programas e protocolos de gestão integradas de políticas de atendimento a segmentos sociais em situação de risco pessoas/social, com especial atenção para crianças, adolescentes, idosos, mulheres vítimas de violência.	Ampliar e normatizar a atuação da Política de Assistência Social para a redução de desigualdades e promoção do acesso a direitos, com estratégias voltadas à integração ao mundo do trabalho e ao acesso ao trabalho decente.	Ampliar e normatizar a atuação da Política de Assistência Social para a redução de desigualdades e promoção do acesso a direitos, com estratégias voltadas à integração ao mundo do trabalho e ao acesso ao trabalho decente.
2.	Aprimorar os serviços de vigilância socioassistencial, a fim de produzir o conhecimento e localização das vulnerabilidades e riscos e das violações de direito nos territórios, que oriente e avalie a oferta de serviços socioassistenciais de acordo com as necessidades de seus usuários.		

EIXO 05: Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1.	Manutenção da rede da proteção social básica, para além do emergencial e das situações de risco pessoal e social, consolidando a prevenção no campo socioassistencial.	Normatização e ampliação da atuação do SUAS frente a diferentes contextos de emergência, aprimorando os arranjos institucionais, normativos, orientações e apoios técnicos aos municípios, visando à qualificação das ofertas do SUAS no contexto de emergências e de calamidade pública.	Normatização e ampliação da atuação do SUAS frente a diferentes contextos de emergência, aprimorando os arranjos institucionais, normativos, orientações e apoios técnicos aos municípios, visando à qualificação das ofertas do SUAS no contexto de emergências e de calamidade pública.
2.	Normatizar o benefício socioassistencial para situações de calamidade pública ou de emergência, através de resolução específica do CMAS, considerando a lei municipal dos benefícios eventuais		

IX - Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal de Assistência Social:

Deliberações para o Município – Totalizando até 10 Deliberações, considerando os 4 Eixos		
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5)
1.	Estruturar serviço público específico para atendimento de demandas de agendamentos eletrônico para atendimento previdenciários, documentação, etc, garantindo o acesso a serviços e benefícios à população mais vulnerável.	Eixo 01
2.	Estruturar equipe técnica para ofertar os serviços de proteção especial de média e alta complexidade	Eixo 01
3.	Garantir recursos orçamentários na LOA e na LDO para financiar capacitação continuada aos profissionais que compõem as equipes e do CMAS para garantir o atendimento qualificado aos usuários	Eixo 02
4.	Garantir a atualização da legislação orçamentária municipal (LOA, LDO, PPA) a fim de adequar as orientações do Tribunal de Contas e legislação do SUAS	Eixo 02
5.	Estimular e qualificar a participação dos usuários no controle social a partir dos serviços em que se encontram inseridos	Eixo 03
6.	Criar estratégias de comunicação e de informação para ampliar a divulgação dos direitos socioassistenciais e de seu reconhecimento por parte dos usuários da política	Eixo 03
7.	Implementar programas e protocolos de gestão integradas de políticas de atendimento a segmentos sociais em situação de risco pessoas/social, com especial atenção para crianças, adolescentes, idosos, mulheres vítimas de violência.	Eixo 04
8.	Aprimorar os serviços de vigilância socioassistencial, a fim de produzir o conhecimento e localização das vulnerabilidades e riscos e das violações de direito nos territórios, que oriente e avalie a oferta de serviços socioassistenciais de acordo com as necessidades de seus usuários.	Eixo 04
9.	Manutenção da rede da proteção social básica, para além do emergencial e das situações de risco pessoal e social, consolidando a prevenção no campo socioassistencial.	Eixo 05
10.	Normatizar o benefício socioassistencial para situações de calamidade pública ou de emergência, através de resolução específica do CMAS, considerando a lei municipal dos benefícios eventuais	Eixo 05

Deliberações do Município para o Estado, considerando os 5 Eixos da Conferência – Até 5 deliberações		
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5)
1.	Atualizar as normativas do SUAS referente a possibilidade da oferta do serviço PAEFI pelos municípios que não possuem CREAS, mas já tem constituído a equipe técnica composta de assistente social e psicólogo.	EIXO 1

2.	Revisar as normativas de financiamento do FEAS, de modo a considerar na regulação as diversidades e especificidades de territórios, incluindo o financiamento do serviço PAEFI pelos municípios que não possuem CREAS, mas já tem constituído a equipe técnica composta de assistente social e psicólogo.	EIXO 2
3.	Garantir que o governo estadual, através da SST, respeite, cumpra e execute as deliberações das Conferências Estaduais e do CEAS, fortalecendo o controle social e a gestão democrática.	EIXO 3
4.	Ampliar e normatizar a atuação da Política de Assistência Social para a redução de desigualdades e promoção do acesso a direitos, com estratégias voltadas à integração ao mundo do trabalho e ao acesso ao trabalho decente.	EIXO 4
5.	Normatização e ampliação da atuação do SUAS frente a diferentes contextos de emergência, aprimorando os arranjos institucionais, normativos, orientações e apoios técnicos aos municípios, visando à qualificação das ofertas do SUAS no contexto de emergências e de calamidade pública.	EIXO 5

Deliberações do Município para a União, considerando os 5 Eixos da Conferência – Até 5 deliberações		
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5)
1.	Atualizar as normativas do SUAS referente a possibilidade da oferta do serviço PAEFI pelos municípios que não possuem CREAS, mas já tem constituído a equipe técnica composta de assistente social e psicólogo.	EIXO 1
2.	Revisar as normativas de financiamento do FNAS, de modo a considerar na regulação as diversidades e especificidades de territórios, incluindo o financiamento do serviço PAEFI pelos municípios que não possuem CREAS, mas já tem constituído a equipe técnica composta de assistente social e psicólogo	EIXO 2
3.	Garantir que o governo federal, através do MDS, respeite, cumpra e execute as metas do Plano Decenal aprovado pela Conferência Nacional Popular de 2019 do e CNAS.	EIXO 3
4.	Ampliar e normatizar a atuação da Política de Assistência Social para a redução de desigualdades e promoção do acesso a direitos, com estratégias voltadas à integração ao mundo do trabalho e ao acesso ao trabalho decente.	EIXO 4
5.	Normatização e ampliação da atuação do SUAS frente a diferentes contextos de emergência, aprimorando os arranjos institucionais, normativos, orientações e apoios técnicos aos municípios, visando à qualificação das ofertas do SUAS no contexto de emergências e de calamidade pública.	EIXO 5

X – Avaliação da Conferência Municipal de Assistência Social

10.1 AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes	21
Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros	07

10.2 AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Mobilização e Preparação	7	6	1		
Local e infraestrutura- (alimentação, transporte)	6	7			
Acessibilidade	7	5	1		
Programação	7	5	1		
Participação	10	3			

b) Conhecimentos agregados a partir da participação na Conferência Municipal de Assistência Social:

	5	4	3	2	1	0
Ampliação de conhecimentos sobre o Tema da Conferência	8	3	2			
Ampliação de conhecimentos sobre o II Plano Decenal da Assistência Social	8	5				

10.3 AVALIAÇÃO PELOS CONSELHEIROS

a) Tema da Conferência e Eixos da Conferência (Relevância e Clareza),

Tema da Conferência: Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Eixo 1: Relevância e Clareza	2	3			
Eixo 2: Relevância e Clareza	2	3			
Eixo 3: Relevância e Clareza	2	3			
Eixo 4: Relevância e Clareza	2	3			
Eixo 5: Relevância e Clareza	2	3			

--	--	--	--	--	--

b) Trabalhos em Grupo para debate dos Eixos e definição das propostas de deliberação da Conferência Municipal de Assistência Social

	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Trabalho em grupo: eixo 01	2	3			
Trabalho em grupo: eixo 02	3	2			
Trabalho em grupo: eixo 03	2	3			
Trabalho em grupo: eixo 04	3	2			
Trabalho em grupo: eixo 05	3	2			


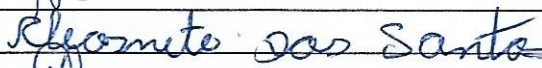

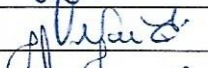
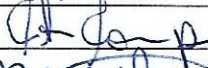
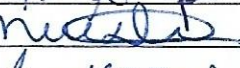
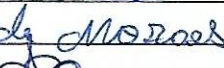

d) Data: identificar a data de finalização do registro da Conferência Municipal de Assistência Social.

Data: 12/julho/2021.

e) Nome/assinatura do responsável pelo relatório:

CLEUSA DE SOUZA CAMPOS

f) Assinatura do CMAS: O registro deve ser validado pelo Conselho Municipal de Assistência Social, devendo ser, portanto, assinado pelo mesmo.

NOME	ASSINATURA
Cleusa de Souza Campos	
Clarmete das Santos	
Martha C. F. Sutil	
Naeli T. Janin	
Cleoneice Campan	
Heide T. Delalibera	
Lindomera R	
Socete Anderson dos Santos	
Saul S. Campos	

ANEXO
REGISTROS DA 13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHO DO PROGRESSO



